

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

1918 — 1930

Vae ha 12 annos, que um armistício pôz termo à mais sangrenta e terrivel guerra Europea.

Recordar essa data dolorosa, é viver dias de dôr, reviver paginas doloridas da historia contemporanea e recordar as consequencias da tremenda conflagração, que abalou alicerces solidos, e ruuiu fortalezas inespugnaveis.

Soffremos ainda, e soffriremos por longo tempo, as tristes e dolorosas consequencias d'esses acontecimentos.

Houve, não fallando nas outras nações que entraram em lucta, muitos heroes portuguezes, que com seus feitos escreveram epopeias nas paginas doiradas da historia da sua Patria.

Bravos e destemidos combatentes, pertencentes a classes elevadas ou sahidos dos humildes tugurios das nossas aldeias, alli perderam a vida, e, desfaldando a bandeira das Quinas, ou guardando-a ciosos e valentes, de encontro ao peito forte, morreram, combatendo pela defesa do fraco e do oprimido, e da Patria distante, que os bendizia e abençoava.

Terminada a Guerra, todas as nações, cumpriram, mais ou menos, os seus compromissos para com os vencidos.

Dão-se indemnizações, e os mutilados encontram conforto e carinho entre o seio dos seus; por toda a parte se erigem monumentos ao heroe desconhecido e quasi diariamente alli são desfolhadas flores, symbolo de saudade e amor.

Ha pensões de sangue, recompensas que apenas atenuam a dôr.

Mas tudo isso acaba, para só ficarem os monumentos, a atestarem a heroicidade e a bravura dos povos.

Esses monumentos, modestos uns, sumptuosos outros, estão dispostos por diversas terras de Portugal, mas em especial por aquellas que á guerra mandaram seus filhos, e alli, combatendo por a Patria, perderam a vida.

Tantas terras, de mais ou menos importancia, erguem orgulhosas esses padrões de honra, só nós, o berço da Nação portugueza, e que na guerra perdemos centenas de filhos, só nós ostentamos uma simples placa!

Um plutão do glorioso regimento de infantaria 20, composto de filhos do nosso concelho e cidade, alli foi, n'um

tremendo desastre, quasi todo dizimado.

Houve actos de bravura praticados pelos nossos valentes e disciplinados soldados, e nós, a quem a sorte poupou de ir para aquella fornalha de carne humana, nem ao menos lhes erigimos um modesto monumento, que ateste aos vindouros, a valentia e a bravura dos nossos filhos.

É um desleixo indesculpavel. Guimarães, que possui tantos recursos proprios, está atravessando uma apathia que, se não fosse uma das características do seu modo de pensar, diríamos que chega a ser criminosa.

Apesar dos pesadissimos encargos que nos sobrecarregam e da crise que se atravessa, não ha nada que a justifique.

Tem-se feito, nos ultimos annos, alguma coisa, pouco, muito pouco; e esse pouco é preciso arrancar-o á força, porque muita gente julga que cumpre a sua missão, comendo, dormindo e gosando.

Vae hoje, Barcellos, inaugurar o Monumento aos Mortos da Grande Guerra do seu Concelho.

Cumpra o seu dever. Honra lhe seja!

E nós, que tantos filhos, lá perdemos, e que tivemos um regimento que alli se cobriu de glorias, ficamos em casa, lendo pachorrentamente os jornaes, e esperando que os outros andem e progidam.

Um povo assim, como qualifical-o?

## Aposentação do Clero e Reclamação dos bens ecclesiasticos

(Conclusão)

O praso para reclamar os bens ecclesiasticos termina no dia 27 de março de 1931. Os requerimentos a pedir os bens e as relações bem discriminadas de todos os bens pedidos devem ser escritos em papel selado, assinados pelos presidentes das corporações fabriqueiras e devendo a assinatura ser reconhecida por Notário, e o final deste por Notário de Lisboa.

Os documentos necessarios para instruir o requerimento são:

Publica-forma dos Estatutos. Os Estatutos são feitos em harmonia com a norma fornecida pelos Ex. mos Prelados.

Publica-forma do recibo do

Governo Civil. Este recibo deve declarar quem fez a entrega dos dois exemplares no Governo Civil, pois só são considerados canonicos os que forem apresentados pelo Prelado, pelo seu procurador, ou por quem suas vezes fizer.

Plantas, esboços ou croquis dos bens pedidos de natureza civil. Cada planta ou croquis é selada com um selo de 2500.

Pelo Ministerio da Justiça são pedidos aos Administradores de concelho e comissões concelhias informações sobre os bens pedidos. Os interessados devem pedir ás referidas entidades que respondam com brevidade aos officios, que sobre o assunto receberem.

Só depois de estarem devidamente informados com as respostas referidas é que o Ex. mo Juiz Relator pode relatar o processo e só quando está relatado pode ser presente á comissão para ser resolvido.

Não se pedem fóros, nem inscripções, porque não são entregues.

Os bens, que a lei autorisa a entregar são: as igrejas, as capelas, suas dependencias, suas imagens, paramentos, alfaias, e todos os objectos do culto, e bem assim o adro, a torre e os sinos, a casa de residencia do ministro da Religião, com seu quintal ou quintais.

Estas informações foram-nos obsequiosamente dadas pelo nosso bom amigo Rev. Domingos Vaz de Azevedo, Avenida da Liberdade, 140, 4.º Lisboa, a quem os nossos amigos se podem dirigir a pedir outras informações.

## Velha barca, velho barqueiro

No cais de Therapia, para se passar á outra margem do Bosforo, escolhe-se uma barca de entre as muitas que esperam, todas prontas e bonitas no conjunto, bem pintadas, com belos assentos de veludo, cada uma tendo a seu bordo um jovem remador solido e robusto.

Uma dessas barcas, a que estava mais perto, tinha porrem um acentuado ar de pobreza; nada de veludo nos bancos e, em seu lugar, umas coberturas de chita em pequenos pedaços de cores diferentes; esta barca, apesar de muito limpa, era velhissima e tripulava-a um ancião.

Recusei quasi brutalmente o convite que o velho me dirigiu, e aceitei a seguinte, que era nova e toda garrida.

Mas quando a velha barca se afastou para dar lugar á que me conduzia, vi com admiração o engenho com que es-

ses pedaços de tela estavam unidos e dispostos; obra d'alguma pobre velha, sem duvida esposa do barqueiro, no intuito de dar um pouco de boa apparecia á barca decrepita e atrair a ella alguns clientes.

Sobre tudo o que mais me impressionou foi o olhar do velho barqueiro, um olhar carregado de censura timida, de resignação, de angustia.

Uma piedade infinita me inundou o coração... e todo o passeio se resentiu dessa magua. Protestei logo voltar no dia seguinte, escolhel-o entre todos, cumprimental-o pelo bom gosto dos modestos accessorios do barco, e mesmo preferil-o sempre que fizesse a travessia do Bosforo.

Mas nem no dia imediato nem nos seguintes o tornei a ver. E, pode ser isto uma puerilidade se quizerem, de todas as más acções da minha vida, poucas me deixaram tão grande remorso como a afronta áquele pobre velho, áqueles tristes pedaços de chita serzidos com outros velhos galões vermelhos, e tão laboriosa quão modestamente combinados...

(De Pierri Loti, em *Le Chateau au Bois Dormant*)

MARIA PACHECO LEITÃO

## Viaturas-automoveis

O Conselho Superior de Viação resolveu, tendo já dado instrucções n'este sentido, que sejam multados os proprietarios de viaturas-automoveis que trasportem nos estribos cobradores ou quaesquer outros individuos.

O mesmo Conselho determinou proceder a uma rigorosa inspecção a todas as viaturas automoveis empregados em serviços publicos, a fim de se verificar as condições de segurança e commodidade, tendo já vindo para a provincia os technicos encarregados d'este serviço.

É uma resolução acertada.

Ha camionetes que fazem o transporte de passageiros, que são verdadeiros destroços velhos.

Só por milagre não tem havido muitas mais victimas a lamentar.

## Fiscalizando...

Tem estado entre nós uma brigada de fiscaes que tem andado a verificar o peso do pão e a qualidade dos generos expostos á venda.

Tem sido colhidas analyses que vão ser examinadas. Dizem-nos que na cidade

tudo foi encontrado em ordem, outro tanto se não dando em algumas freguezias circumvizinhas, donde foram applicadas algumas multas.

## IMPOSTOS CAMARARIOS

Causou pessima impressão, sendo vivamente comentado, um Edital afixado com o augmento dos novos impostos Camararios.

Dizem-nos que vão reunir as entidades lesadas para protestarem.

A' hora a que o Edital nos chegou ás mãos não nos foi possivel mais desenvolvido comentario.

Voltaremos ao assumpto.

## Sindicato da Pequena Imprensa

Reuniu a Comissão Executiva, tendo concluido a redacção definitiva dos Estatutos que vão ser immediatamente submetidos á apreciação das entidades competentes. Registraram-se varias adesões de publicações do continente e Ilhas.

Tomou-se conhecimento de vario expediente, e ficou assente que a Comissão Executiva reúna todos os sabados das 21 ás 24 horas, a fim de atender todas as pessoas que se lhe quizerem dirigir e para despacho de todos o expediente. Foi ponderada a formação de nucleos regionais e aprovada pelo Congresso satisfazendo assim as aspirações de todas as provincias.

Em breve será distribuida uma circular ilucidativa de todos os trabalhos efectuados pela Comissão a todos os periodicos da Pequena Imprensa.

## CARNET

Se bem que ainda não tenha deixado o leito, vae indo a melhor o considerado proprietario e nosso bom amigo o snr. Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.

Que essas melhoras se accentuem.

Tem estado bastante encommoado o estimado industrial o snr. José Torquato Ribeiro.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.



**"Raid" á India**

No dia 3 deslocou da Amadora o avião «Marão» que vai fazer o «raid» á India, tripulado pelo capitão Cardoso e tenente Sarmiento Pimentel.

A despedida foi affectuosa, acompanhando os todos os portugueses, que pedem ao Altissimo pela victoria de mais este feito portuguez.

**Hotel da Penha**

Como dissemos em o ultimo numero, tinham paralisado as obras de ampliação do Hotel da Penha.

Motivos? Insuficientes calculos, dizem.

O certo porém é que já recommencaram os trabalhos, e assim tem que ser, porque o contracto faz lei.

**Novo theatro**

Tem continuado com animação a subscrição para a construcção d'um novo theatro digno da nossa terra.

Informes muito particulares nos dizem que se vão vencendo os mais irreductiveis obstaculos, devendo em breve os trabalhos tomar melhor incremento.

**Dois minutos de silencio**

Hoje, 11, por determinação de s. ex.ª o snr. Ministro da Instrucção, a cerimonia de dois minutos de silencio, será rigorosamente cumprida em todos os estabelecimentos de ensino dependentes da sua pasta.

**Linha telephonica de Guimarães**

Dentro em breves dias vae ser instalada a rede telephonica nocturna em Guimarães.

E' uma precisa e indispensavel regalia, que foi reclamada por diversas agremiações da nossa terra.

**Pla Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus**

E' no proximo domingo, 16 do corrente, que tem lugar a reunião mensal d'esta Associação na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, pelas 7 horas da manhã, constando de missa rezada, comunhão e benção do Santissimo.

**OFFICINA**

DE

**SERRALHARIA**

Vinva de Domingos Villa Nova Guimarães

N'esta acreditada, an-

tiga e nunca esquecida officina continua a executar-se toda a arte de serralharia.

Fabrico esmerado em fogões, novo sistema.

Rua 31 de Janeiro, 81  
GUIMARÃES

**QUINTA**

VENDE-SE a quinta da Varsea, situada na freguezia de Atães. Paga de renda onze carros de medidas e 7 afusaes de linho. Tem muito mato e agua em abundancia.

Para informações o Solicitador Francisco de Faria—GUIMARÃES,

**Cão Coelhoiro**

Desapareceu um de côr branca com malhas amarelas, e dá pelo nome de «Teimoso».

Gratifica-se quem descobrir o seu paradeiro.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

Para esclarecimentos nesta redacção.

**CASA**

ALUGA-SE OU VENDE-SE no logar da Ribeira, perto das Caldas das Taipas, á margem da estrada de Braga, tem quintal e todas as comodidades para moradia, e comercio ou industria.

Informa em Guimarães o solicitador Pimenta. Para tratar com seu proprietario Domingos de Castro Guimarães, Caixa do Correio, Portela, Balazar.

**CASA**

ALUGA-SE na Rua de S. Francisco n.º 34, com 10 divisões, aguas furtadas e grandes lojas. —Para tratar, Camilo Laranjeiro dos Reis, Toural.

**AGUA DAS NASCENTES**

VIDAGO É SÓ a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL. Fixem bem o rotulo. A' venda na casa das Aguas d'esta cidade.

DE

MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

**ATELIER DA CASA HIGH-LIFE**

**Esmenia Augusta de Mattos**

Participa que reabriu o seu atelier de Vestidos e Roupas brancas para Senhora e Criança.

Rua de Gil Vicente, 17

GUIMARÃES

**Companhia Colonial de Navegação**

Carreiras regulares Mensaes entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

**PAQUETES DA CARREIRA D'AFRICA**

«MOUZINHO»	8.500 T.
«COLONIAL»	8.000 T.
«JOÃO BELO»	7.680 T.
«LOANDA»	5.910 T.
«GUINÉ»	5.150 T.
«AMBOIM»	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de musica e cinema e installações de 3.ª classe as mais modernas comodidades

Fornecem esclarecimentos os Agentes de Passagens e os escriptorios da Companhia :

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

PORTO

R. Mousinho da Silveira, 18-2.º

Endereço Telegrafico «NAUTICUS»

ALUGA-SE boa loja para Garage.

Falar Rua Egas Moniz n.º 90.

**Almoeda**

(2.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito de Guimarães, e cartorio do 4.º officio, no inventario orfanologico por obito de João Pereira da Costa, casado, que morou na rua do Gravador Molharinho, d'esta cidade, vão pela segunda vez á praça, no dia 16 do corrente mez, por 13 horas, á porta da casa onde morou o inventariado, roupas de uso para homem e os artigos que compunham o seu estabelecimento comercial de papelaria e objectos para escriptorio, e as suas officinas de tipo-

grafia e encadernação, sendo os primeiros com desconto de 75 % e os ultimos com o de 50 % nos valores em que foram descritos no inventario, comprehendendo-se em taes bens, papel, papelão, cartões, tinta, artigos de escriptorio, maquina de escrever, maquina Marinone, dita Uvel, dita de pedal, prelo, guilhotina, tipo variado, volantes, maquina de vincar e um motor electrico com linha de eixo.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 3 de Novembro de 1930.

O escrivão

José Maria Baptista Ribeiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

R. A. Cunha



**PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES**

DARRO — Em 26 de Novembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESEADO — Em 10 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESNA — Em 24 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ASTURIAS — Em 23 de Novembro Para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORA — Em 7 de Dezembro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALCANTARA — Em 21 de Dezembro Para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

**Tait & C.º**

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO  
Ou aos seus correspondentes nas provincias